

Produtores familiares dos vales coloniais de Santa Catarina avaliando a transição para o sistema Voisin: Uma análise das questões socioeconômicas e zootécnicas.

Family farmers from the colonial Valleys of Santa Catarina evaluating the transition to pasture base dairy: An analysis of socioeconomic and animal health issues.

SCHMIDT, Ronnie^{1,6}; SCHMITT FILHO, Abdon L.^{2,6}; FARLEY, Joshua^{3,6}; CAZELLA, Ademir^{4,6}; LOHN, Juliano^{5*,6}

1. Lab. Sistemas Silvopastoris-UFSC ronnie.schmidt@hotmail.com; 2. Lab. Sistemas Silvopastoris-UFSC abdonfilho@hotmail.com; 3. Pesquisador Visitante Especial-CNPq & CDAE UVM & Gund IEE USA, jfarley.uvm@gmail.com; 4. LEMATE UFSC acazella@cca.ufsc.br; 5*. Lab. Sistemas Silvopastoris-UFSC julianolohn@hotmail.com; 6. Grupo de Pesquisa Redesenhando Agroecossistemas UFSC/CNPq.

Resumo

O município de Anitápolis, pertencente à região da grande Florianópolis, colonizado por imigrantes alemães em 1907. A partir da década de 80, a produção de leite passa a ter uma importância econômica em muitos estabelecimentos rurais. Após uma crise generalizada os agricultores passam a utilizar o pastoreio Voisin. A meta do presente trabalho é avaliar o impacto socioeconômico da transição para o sistema Voisin. O trabalho foi realizado através da coleta de dados factuais e perceptivos. A amostra foi composta por 22% dos produtores de leite a base de pasto do Laticínio Lazaroli, o maior da região. O questionário abordou aspectos zootécnicos da propriedade contemplando questões sanitárias, considerações econômicas e sociais. Os agricultores entrevistados afirmaram que os problemas sanitários como ectoparasitas e endoparasitas, diminuíram visivelmente, assim como problemas de mastite. Quase a totalidade dos entrevistados afirma que o investimento está trazendo retorno esperado e 85% deles afirmam que houve melhora na qualidade de vida após a adoção do Pastoreio Voisin.

Palavras-chave: produção de leite, pastoreio Voisin, agricultores familiares

Abstract

The municipality of Anitápolis, part of greater Florianópolis, was colonized by foreign immigrants in 1907. Milk production became economically important on many small farms beginning in the 1980's, and following a widespread economic crisis in the agricultural sector, many farmers adopted Voisin grazing, an intensive system of pasture-based production. The goal of this research is to evaluate the socioeconomic impacts of the transition to Voisin grazing. The research is based on structured interviews with 22% of pasture based dairy farmers affiliated with the main dairy Coop of the region. The questionnaire covers animal health as well as social and economic variables affected by the transition to pasture based production. Farmers interviewed reported that health problems such as ectoparasites, endoparasites and mastitis decreased. Almost all respondents reported that returns on investment were better than expected and 85% of them noted an improvement in quality of life after the adoption of Voisin grazing.

Keywords: dairy production, management intensive grazing, smallholder

Introdução

O município de Anitápolis, localizado nas Encostas da Serra Geral, pertence à região da grande Florianópolis e possui sua economia baseada na agricultura. O Município é bastante acidentado topograficamente e todo o seu território é formado por grandes vales, o que origina diversas serras e picos, além de muitas nascentes (PMA, 2011).

O início da colonização do município de Anitápolis/SC ocorreu no ano de 1907 com um plano de ocupação e desenvolvimento territorial implantado pelo governo federal. Este consistia em trazer para as Encostas da Serra Geral imigrantes de várias nacionalidades, russos, alemães, austríacos, ingleses, finlandeses, belgas, portugueses, sendo que os alemães foram os que vieram em maior número (Boeira, 2004).

Este modelo de colonização em Santa Catarina foi impulsionada pela imigração do Século XIX, já vivenciada em outras regiões do Brasil, com o objetivo de preencher espaços territoriais, influenciando na redistribuição espacial da população, introduzindo uma nova classe trabalhadora, o imigrante ou colono estrangeiro (Seyferth, 1990). No Brasil o imigrante vinha como peça fundamental para a substituição do trabalho escravo, já para os governos provinciais do sul do país o objetivo era a colonização de regiões ainda dominadas por florestas, situadas próximas do litoral (Boeira, 2004).

A criação de núcleos coloniais até o fim da Primeira República favorecia o estabelecimento de imigrantes em regiões favoráveis ao escoamento da produção, no entanto, muitos núcleos eram criados em terras afastadas e com acessos precários o que dificultava uma possível comercialização (Petroni, 1982).

No processo de colonização boa parte das florestas nativas foram derrubadas para dar lugar as roças. Estas eram utilizadas para o plantio de culturas anuais por dois ou três anos. Como destino das áreas derrubadas implantava-se as pastagens.

A partir da década de 80, a produção de leite passa a ter uma importância econômica mais enfática em muitos estabelecimentos rurais devido a produção de queijos coloniais, para abastecimento do mercado local e regional.

Mais tarde, o sistema semi-confinado tradicional inviabilizou as pequenas propriedades familiares. O plantio do milho para silagem e a necessidade de concentrados aumentou a dependência dos produtores por insumos externos, elevando os custos de produção e comprometendo as funções ecossistêmicas. A aração de áreas declivosas ou ripárias para o cultivo do milho, uso intensivo de fertilizantes para repor as perdas por erosão e grandes problemas de manejo de dejetos lentamente comprometeram a sustentabilidade do sistema. Pouco a pouco os produtores voltaram atenção para o município vizinho onde a produção a base de pasto reestruturava a pecuária leiteira praticamente falida. Demandas populares levaram o poder público local e o Grupo de Pastoreio Voisin da Universidade Federal de Santa Catarina iniciar um projeto participativo de extensão buscando alternativas para os produtores de Anitápolis. O pastoreio Voisin já bastante exitoso em Santa Rosa de Lima, município ao sul de Anitápolis, foi elencado pelos produtores como a opção a seguir.

O Pastoreio Voisin, é um sistema intensivo de produção a base pasto, o qual consiste na divisão da área de pastagem em parcelas e no controle do tempo de repouso e ocupação de cada potreiro (Murphy, 2002). Este método de produção também visa à utilização de técnicas de manejo e conservação do solo, água e paisagem. Todo o planejamento para implantação de cada projeto, leva em consideração as peculiaridades sócio ambientais de cada local (Melado, 2003; Machado, 2004).

A partir do início do projeto, há 10 anos, o número de produtores utilizando o sistema Voisin se tornou cada vez maior, o tornando bastante popular com uma crescente demanda por suporte técnico e infraestrutura (Schmitt, 2010). Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi identificar as mudanças ocorridas nestas propriedades de acordo com a visão dos agricultores, responsáveis pelo processo de transição.

Metodologia

Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas aplicadas a uma amostra aleatória composta por 22% dos produtores de leite a base de pasto fornecedores do laticínio Lazaroli, o maior do município (n=14).

Foram elaboradas planilhas de dados factuais e perceptivos onde foi avaliado a produtividade da pastagem e animal, a sanidade animal, o retorno econômico, a provisão de serviços ecossistêmicos e a satisfação dos agricultores em relação ao novo sistema de produção de leite.

Os dados coletados foram registrados e classificados. Foi realizada uma análise exploratória de dados estudando regularidades ou padrões. As ferramentas de análise utilizadas foram: análise univariada e análise bivariada.

Resultados e discussão

Os agricultores entrevistados são em sua maioria produtores familiares, sendo que 71,4% possuem a propriedade com até 30 ha. Do total de entrevistados, 92,8% afirmam que a produção de leite é a principal atividade econômica. A composição do rebanho do município é formada basicamente pela raça Jersey (75% dos entrevistados), que se adapta melhor ao relevo montanhoso (Murphy, 2002).

Os entrevistados observaram uma série de melhorias tanto em relação a aspectos sanitários quanto econômicos e sociais. A questão sanitária é extremamente relevante em termos de uma produção eficiente. Os ectoparasitas e endoparasitas causam muito desconforto aos animais, acarretando estresse e queda na produção, dentre outros problemas. Em relação à sanidade, 92,9% dos agricultores afirmam que houve diminuição na incidência de carrapatos. Cinquenta e sete por cento notaram que a incidência de mosca do chifre diminuiu. Além disso, 85,7% dos entrevistados relatam a diminuição na ocorrência de endoparasitas.

Em relação a doenças da glândula mamária, constatou-se uma diminuição de 64,3%. De acordo com a observação dos agricultores, o Pastoreio Voisin proporciona a diminuição de doenças e parasitas, além de aumentar a quantidade e qualidade do leite.

Sobre o custo de implantação do projeto, 57,1% dos agricultores consideram o investimento inicial como razoável, sendo que mais da metade usaram recursos próprios, e uma terça parte usou recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Praticamente a totalidade dos agricultores (92,8%) respondeu que o investimento está proporcionando o retorno esperado, e 66,7% pagou o investimento em um ano.

A oferta de água de boa qualidade e facilmente acessível é fundamental para produção de leite (Campos, 2006). O sistema de pastoreio Voisin preconiza a utilização de bebedouros artificiais, os quais devem estar acessíveis em todas as parcelas. A pesquisa mostra que 71,4% dos entrevistados afirmam que disponibilizam bebedouros em todos os piquetes. Com isso, houve também a diminuição da necessidade dos animais de se deslocarem em busca de água, reduzindo assim o gasto energético decorrente da caminhada.

Tendo a convicção da importância do sistema que estão implantando em seus estabelecimentos, 73,3% dos entrevistados dizem acreditar na eficiência do pastoreio Voisin. Ainda, 71,4% acham que o manejo do gado tornou-se mais fácil, sendo que 85,7% dos agricultores alegam que o gado ficou mais dócil após a implantação do pastoreio Voisin.

No aspecto social, 85,8% dos agricultores consideraram que houve melhora da qualidade de vida após a implantação desse sistema em seus estabelecimentos. Essa melhora é verificada no relacionamento com a família e amigos, na melhoria dos índices de saúde, educação e poder de compra. Desta forma, 100% dos entrevistados recomendariam o sistema para outro agricultor.

Conclusões

Após a análise dos dados pode-se concluir que para os agricultores dos Vales Coloniais da Encosta da Serra Catarinense o Pastoreio Voisin se mostrou uma alternativa economicamente vantajosa promovendo melhorias na sanidade animal e na qualidade de vida dos agricultores.

Referencias bibliográficas

BOEIRA, D. A. **Os dez primeiros anos do Núcleo Colonial Federal Anitápolis (1907-1917)**. 2004. Monografia para a obtenção do grau de Bacharel no curso de História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

CAMPOS, A. T. **Importância da água para bovinos de leite**. Juiz de Fora/ MG. Embrapa Gado de Leite, 2006. Disponível em: <http://www.cnpgl.embrapa.br/nova/informacoes/pastprod/textos/31Instrucao.pdf> Acesso em: Set. 09 de 2011.

MACHADO, L. C. P. Pastoreio racional voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004. , 314p.

MELADO, Jurandir. **Pastoreio Racional Voisin: Fundamentos - Aplicações - Projetos**. Aprenda Fácil Editora, Viçosa – MG, 2003, 300 p.

MURPHY, B. **Greener Pastures On Your Side of the Fence**. Arriba Publishing, Colchester- Vermont – USA, 2002. 379 p.

PETRONE, Maria Thereza Schorer. **O imigrante e a pequena propriedade (1824-1930)**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Editora Brasiliense, 1982.

PMA - PREFEITURA MUNICIPAL DE ANITÁPOLIS. **Aspectos geográficos**. Em: <http://www.anitapolis.sc.gov.br/conteudo/?item=16628&fa=892.html>.

Acesso em: 09 de set. 2011.

SCHMITT F, A. L; MURPHY, W; FARLEY, J. Grass based agroecologic dairying to revitalize small family farms throughout student technical support: The development of a participative methodology responsible for 622 family farm projects. **Advances in Animal Biosciences**, v. 1, p. 517, 2010

SEYFERTH, Giralda. **Imigração e Cultura no Brasil**. Brasília: Ed. UNB,1990.